

CT-Luso

Capacitação Ética e Regulamentar na área dos Ensaios Clínicos nos
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)

Projeto 101145790

WP1 – Coordenação do Projeto, gestão e elaboração de relatórios

Deliverable 1.1 – Estratégia de Ciência Aberta

Estratégia de Ciência Aberta (*Open Science Strategy* – OSS)

A noção de “ciência aberta” refere-se à prática de disponibilização gratuita de acesso *online* a informação científica atualizada. Esta prática permite a partilha de informação e, por sua vez, a redistribuição e reutilização da mesma, rentabilizando os investimentos em ciência e fomentando a constituição de redes de trabalho colaborativas, favorecendo simultaneamente a integração de país/centro de menores recursos. A ciência aberta incorpora os princípios da Transparência, Inclusão e Equidade, na assunção da responsabilidade social da investigação.

O CT-Luso adota a estratégia de “ciência aberta” (*open science strategy*) da União Europeia¹, respeitando as regras de acesso aberto aos dados de investigação – incluindo a “inovação aberta” (*open innovation*) e a “abertura ao mundo” (*open to the world*) – do Programa *Horizon 2020*². Esta é uma estratégia que potencializa um impacto de excelência nas instituições reguladoras e de investigação clínica, na sociedade e nos doentes em particular, e em cada País Africano de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) em geral.

1. Acesso Aberto

1.1. À produção realizada

O CT-Luso, no curso do seu desenvolvimento, produzirá estudos, recomendações, diretrizes, relatórios, material didático variado, manuais, gráficos, organogramas, infografias e ainda artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Todos os materiais produzidos no âmbito do CT-Luso serão em língua portuguesa, devendo ser traduzidos para inglês sempre que se justifique, atendendo ao público-alvo visado. Os objetivos da prioridade dada à língua portuguesa são:

– facultar o acesso da comunidade lusófona africana a material de excelência para potencializar a capacitação ética e regulamentar nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP);

¹ Open Science”, *Research and Innovation - European Commission*, consultado a 10 de fevereiro de 2025, disponível em: https://rea.ec.europa.eu/open-science_en

² European Commission: Directorate-General for Research and Innovation, *Horizon Europe, open science – Early knowledge and data sharing, and open collaboration*, Publications Office of the European Union, 2021, <https://data.europa.eu/doi/10.2777/18252>

- promover a conversão de formandos do projeto em futuros formadores, criando um efeito replicador e multiplicador;
- expandir a formação e treino de profissionais, possibilitando a utilização destes materiais, por exemplo, por instituições de ensino superior;
- constituir uma “comunidade de praticantes” nos PALOPs.

Esta “comunidade de praticantes” deve integrar-se, cada vez mais amplamente, em redes internacionais de investigação, o que será determinante para a seleção dos materiais produzidos pelo CT-Luso a serem traduzidos em língua inglesa.

Estes trabalhos, como todos os demais que venham a ser produzidos no âmbito do projeto serão de livre (gratuito) acesso, através da sua disponibilização *online*.

Os materiais produzidos serão especificamente partilhados com a comunidade de peritos em ética através de redes atualmente existentes, como a *European Network of Research Ethics Committees* (EUREC) e *European Network for Research Ethics and Integrity* (ENERI), e outras que venham eventualmente a ser criadas durante a execução do projeto. Serão também diretamente difundidos em comunidades de investigadores como, por exemplo, “*The Embassy of Good Science*”, “*International Reproducibility Networks*” e comunidades de “*Open Science*”.

1.2. A dados

Todos os materiais produzidos, como todos os dados depositados no CT-Luso têm licenças “*Creative Commons*”, ou seja, poderão ser partilhados, utilizados e trabalhados por outras pessoas, e não apenas pelos seus autores.

Os resultados do projeto serão disponibilizados cumprindo os princípios FAIR³, isto é, serão:

- localizáveis (*findable*), os dados têm de ser e se manter localizáveis, nomeadamente com um registo ou indexação dos (meta)dados num recurso pesquisável;

³ Wilkinson, M., Dumontier, M., Aalbersberg, I. *et al.* The FAIR Guiding Principles for scientific data management and stewardship. *Sci Data* 3, 160018 (2016). <https://doi.org/10.1038/sdata.2016.18>

– acessíveis (*accessible*), os (meta)dados têm de ser e se manter acessíveis, mesmo se os dados já não o estiverem, por exemplo, serem recuperáveis através do seu identificador, mediante um protocolo de comunicações normalizado mesmo se os dados já não o estiverem;

– interoperáveis (*interoperable*), os (meta)dados usam necessariamente uma linguagem formal, acessível, partilhada e de ampla aplicabilidade para a representação do conhecimento;

– reutilizáveis (*reusable*), os (meta)dados, associados à sua proveniência, são disponibilizados com uma licença clara e acessível de uso dos dados.

Em síntese, deve ser possível encontrar os dados de investigação, existindo informação sobre como ter acesso a estes, os quais devem ser compatíveis com outros dados e possíveis de reutilizar.

2. Revisão por pares

Todos os artigos científicos serão publicados em periódicos científicos com revisão por pares (*peer-reviewed*), garantindo assim a qualidade do trabalho produzido, bem como a sua credibilidade internacional. Estes periódicos serão igualmente de acesso aberto, tornando a investigação e ações desenvolvidas pelo CT-Luso disponíveis ao público, sem custos adicionais.